

FIDELIDADE NA CIDADANIA

MATÉRIA DO MÊS

Evangelho em LIBRAS
Páginas 10 e 11

ESPECIAL

CPL 2018
Página 14

COTIDIANO

Contra o abuso
Página 15

EXPEDIENTE

Pastor Responsável

Pr. Luís Fernando Nacif Rocha

Coordenação de Comunicação

Will Rios

Projeto gráfico e Diagramação

Larissa Lopes e Priscila Paly

Texto e revisão

Ana Carolina Vitorino

Fotos

Arquivo · Shutterstock
Lightstock · Freeimages

Impressão e tiragem

Buzz Editora Gráfica · 1.800

Fale com a comunicação

Sugestões, dúvidas e informações:
comunicacao@oitavaigreja.org.br

ÍNDICE

PALAVRA DO PASTOR 3

ACONTECEU NA OITAVA 4

SAIBA MAIS 6

MENSAGEM DE CAPA 7

DICAS 8

HOMENS E MULHERES 9

MINISTÉRIO DO MÊS 10

FIQUE POR DENTRO 12

MISSÕES EM FOCO 13

ESPECIAL 14

COTIDIANO 15

ENSINO TEOLÓGICO 16

INFANTIL E JUNIORES 17

CONGREGAÇÕES 18

AGENDA MENSAL 19

DÍZIMOS E OFERTAS

Em espécie, cheque, comprovante de depósito/transferência ou pelo e-mail: dizimo@oitavaigreja.org.br. Favorecido: Oitava Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte (CNPJ: 21.854.112/0001-80), nas contas:

CAIXA	BANCO
ECONÔMICA	DO BRASIL
Ag.: 0815 OP: 003	Ag.: 1614-4
C/C.: 2557-2	C/C.: 89846-5

BRASESCO	ITAÚ
Ag.: 2465-1	Ag.: 6633
C/C.: 104565-2	C/C.: 18997-9

NOVA
CONTA:

VENHA PARA A OITAVA!

Entre em contato com o Ministério de Integração: integracao@oitavaigreja.org.br.

CONTATOS PASTORAIS

Pr. Jeremias Pereira

• Pastor Titular da Oitava Igreja, presidente do conselho, responsável pelos cultos e CPL. (31) 99179-6968 · prjeremias@oitavaigreja.org.br

Pr. Adelchi Rangel

• Pastor da Oitava Betim. | (31) 99308-0633 · pradelchi@oitavaigreja.org.br

Pr. Bruno Barroso

• Pastor dos Ministérios Infantil e de Juniores, Ministérios de Artes, capelania e AWISO. (31) 98885-8668 · prbruno@oitavaigreja.org.br

Pr. Eduardo Borges

• Pastor da Oitava Jovem, coordenador dos GCOIs e Esporte e Fé. (31) 98430-8095 · preduardo@oitavaigreja.org.br

Pr. Eloizio Coelho

• Pastor do Culto de Oração, Ministério de Integração, Retiro com Deus, Evangelismo, membresia e sepultamentos. | (31) 99437-4896 · preloizio@oitavaigreja.org.br

Pr. Gidiel Câmara

• Pastor dos Jovens Adultos, CER/CETRO, CONPLAI, Ação Cidadania e Ministério de Mulheres. | (31) 98766-7555 · prgidiel@oitavaigreja.org.br

Pr. Israel Abreu

• Pastor da READ (UPA 2), Jovens Casados e do Culto de Oração. (31) 98242-8596 · prisrael@oitavaigreja.org.br

Pr. Iury Guerhardt

• Pastor da READ, Ministério de Louvor e Coral Bendize. (31) 99925-6079 · priury@oitavaigreja.org.br

Pr. Luís Fernando Nacif Rocha

• Pastor de Missões, Conselho de Educação Religiosa, CETRO, Comunicação, Biblioteca e Service in English. | (31) 98887-2131 · prluis@oitavaigreja.org.br

Pr. Roberto T. Santos

• Pastor do Ministério de Família, HIG, Junta Diaconal, Monte Sinai e responsável pela ceia no lar. | (31) 99205-8915 · prroberto@oitavaigreja.org.br

Lic. Thiago Assumpção

• Responsável pela Oitava Matozinhos. (31) 99720-8019 · prthiago.assumpcao@oitavaigreja.org.br

Lic. Tiago Torres

• Responsável pela Oitava Nova Lima e pelo Ministério de Jovens Adultos. (31) 98763-9082 · prtiago.torres@oitavaigreja.org.br

EVANGELISTA

Pb. Carlos Joel Pereira • (31) 99235-2485 · carlosjoel@oitavaigreja.org.br

OITAVA IGREJA PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

Rua Nestor Soares de Melo, 15 - Palmares.
CEP 31160-540, Belo Horizonte - MG
Tel. (31) 3449-8600 | www.oitavaigreja.org.br
oitava@oitavaigreja.org.br

OITAVA BETIM

Av. Belo Horizonte, 117, Bairro Espírito Santo.
Pr. Adelchi Rangel

OITAVA MATOZINHOS

Rua Primeiro de Janeiro, 205, Centro.
Lic. Thiago Assumpção

OITAVA NOVA LIMA

Rua Min. Orozimbo Nonato, 488, Vila Castela.
Hotel Piemonte - Auditório Nova Lima.
Lic. Tiago Torres

NOSSAS REDES #OITAVAIGREJA



oitavatv



oitavaigreja



oitavaipbh



oitavaigreja

ELEIÇÕES 2018

A Oitava Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte reconhece a vocação política como uma vocação legítima, ao lado das outras muitas vocações que os seguidores de Cristo manifestam, dentro do chamado geral de cada crente para glorificar a Cristo, ser sal da terra, luz do mundo, e expandir o reino de Deus. Tristemente, vemos políticos sendo tratados em nosso país como sinônimos de corruptos, mas aqueles crentes que abraçam a vocação política devem fazer diferença. São alvos da oração da igreja, a comunidade da fé.

A Oitava Igreja, como comunidade suprapartidária, não tem candidato oficial a qualquer cargo político, mas continua comprometida no processo de formação e preparação de seus membros para o exercício de boa cidadania.

A Oitava Igreja afirma que votar é um ato pessoal e intransferível. Recomenda que seus membros votem! Orienta sua membresia para que não anule seu voto nem vote em branco. Ao votar, deve analisar se o seu candidato é ficha limpa, se está comprometido com o combate à corrupção no país, se tem compromisso com o sistema democrático e se é defensor ou defensora de valores cristãos.

A Oitava reconhece que todo membro da igreja é também pessoa cidadã, sendo ela líder ou não. E, portanto, pode e deve participar ativamente da política brasileira, mantendo sempre a fraternidade, o respeito e a consideração pelos que divergem, pois nossa unidade em Cristo está muito além de cores partidárias.

Recomenda-se aos irmãos, no caso, que nas manifestações do seu engajamento político, nos debates pessoais, nas redes sociais ou em qualquer fórum, nunca se esqueça de que o Senhor nos ordena a tratar a todos com amor, respeito e honra, mesmo quando há diferentes e antagônicas opiniões.

O rol de membros é para uso ministerial e de cuidado com sua membresia. Assim, a Oitava Igreja não doa, não empresta ou vende seu rol de membros a qualquer candidato ou partido político.

A Oitava Igreja orienta e recomenda que seus líderes e membros não cessem de orar fervorosamente pelo Brasil,

pelos eleições federais e estaduais e pelo avanço da pregação do evangelho de Cristo em nossa pátria. Devem, qualquer que seja o político envolvido, denunciar o erro, a corrupção e outros comportamentos contrários à legislação. Orienta que devemos reconhecer quando o governo promove a justiça social e os bons valores éticos e morais; e condenar quando erra ou não vive esses mesmos valores. Devem acatar quando acerta; discordar e, se necessário, desobedecer quando as leis estabelecidas declaradamente afrontam a Palavra de Deus. A Oitava, como parte da Igreja de Cristo, defende que a justiça e a verdade estejam patentes em todos os níveis e segmentos do governo.

Membros candidatos

Neste ano, o Conselho da Oitava Igreja recebeu comunicado oficial de pelo menos três membros que concorrem como candidatos a Deputado Estadual e Federal.

O Conselho, até o momento, não tem conhecimento de nada que desabone a vida e a conduta deles como membros. Antes, os têm em grande consideração e respeito, como irmãos que têm cooperado na vida desta comunidade cristã. Cada um dos irmãos candidatos deve ser alvo da oração da igreja e, também, motivo de apreciação, conhecimento do programa de candidatura e propostas políticas, quando você estiver definindo em quem votar.

O Conselho da Igreja não autoriza nenhum tipo de panfletagem nas dependências da Oitava e entende que nas imediações da igreja isso fica a critério do bom senso e da escolha de cada candidato. Solicita que nas escadarias e entradas da igreja seja evitada a panfletagem e abordagem dos irmãos e visitantes.

O púlpito da igreja, o boletim dominical, a revista mensal, a página oficial da Oitava (oitavaigreja.org.br) e as redes sociais oficiais: Facebook ([oitavaipbh](https://www.facebook.com/oitavaipbh)) e Instagram: ([oitavaigreja](https://www.instagram.com/oitavaigreja)), comunicarão em ocasiões que o Conselho julgar oportunas, orientações e decisões relativas às eleições de 2018.

Pr. Jeremias Pereira • Pastor Titular

BOA, BOA

CONVIDADOS DO MÊS

Recebemos diversos convidados especiais em agosto, nos Cultos de Celebração e da Família. No dia 12, domingo, dia dos pais, esteve conosco o Pr. Manoel Oliveira, de Framingham/EUA. No culto da manhã, ele pregou no texto de 2 Samuel 12.15-25; e no culto da noite, em Atos 2.37-46.

No Culto da Família, dia 15, quem esteve conosco foi o Rev. José João Mesquita, da IPB Central de Manaus, pregando sobre Ana, no texto de 1 Samuel 9.20. Também recebemos o Pr. Uedson Vieira na quarta, dia 22. Na última quarta do mês, esteve conosco o Pr. Ebenézer Bittencourt, secretário executivo do Instituto Haggai.

Todos os cultos foram transmitidos e estão disponíveis em nosso canal no YouTube ou no Facebook. Assista!



FOTOS: DAVID NASCIMENTO

OITAVA NA ROÇA

Uma "festação" boa "por demais" aconteceu aqui na igreja em agosto. Foi a Oitava na Roça, uai! Comidas típicas, brincadeiras e comunhão marcaram a noite do evento.

Organizada pela Oitava Jovem, a programação foi planejada para levantar recursos para os bolsistas do Congresso do Ministério.

Participou? Envie sua foto!



FOTOS: DAVID NASCIMENTO

BOA, BOA!

CONGRESSO CFCJ

Os Ministérios Infantil e Juniores promoveram mais uma edição do Congresso do CFCJ, o Curso de Formação para Professores de Crianças e Juniores. Centenas de professores de classes infantis das igrejas em Belo Horizonte e da região metropolitana participaram do evento.

O tema do encontro foi: “Jesus, o Reino e as crianças”, com palestras sobre plano de aula, teologia bíblica e culto infantil. Uma excelente oportunidade para preparação daqueles que ensinam aos pequenos, que são presente e futuro de nossas igrejas e cidades.

Se você está envolvido nos ministérios de crianças, invista em seu dom e participe das próximas edições. Indique também para amigos de outras igrejas e denominações.



DIA DOS PAIS NA OITAVA

Dia dos pais é dia de comemorar, abraçar o papai e ir à igreja. Aqui na Oitava, a celebração foi especial. Além dos cinco cultos dominicais, tivemos um espaço especial para tirar fotos e homenagear os pais. Veja algumas fotos (mais fotos no álbum da Oitava no Facebook):



FOTOS: DAVID NASCIMENTO

FOTOS: DAVID NASCIMENTO/ JOSÉ MÁRCIO

DIA DA ESCOLA DOMINICAL

TERCEIRO DOMINGO DE SETEMBRO

Neste ano, celebramos o Dia da Escola Dominical no dia 16. Mas você sabe como foi que começou essa história?

Lá na Inglaterra, na cidade de Gloucester, em 1780, havia um homem chamado Robert Raikes. Ele andava preocupado com a situação em que se encontrava a cidade em que morava, importante para a era pós-Revolução Industrial, referência pelas indústrias de tecelagem e, por isso, destino de inúmeros camponeses que buscavam uma vida melhor.

Naquele tempo, até mesmo as crianças trabalhavam. Eram horas por dia dedicadas às fábricas e no único dia de folga não sobravam muitas coisas para aqueles jovens fazerem. O cenário era este: crianças e jovens pelas ruas, sem ocupação, mais brigando do que brincando, expostos à criminalidade e aos vícios.

Além disso, Raikes conheceu a situação da penitenciária da cidade e a precariedade do sistema o assustou. Ele queria que os presos fossem regenerados, coisa que não era possível diante daquela realidade.

Jornalista e editor, trabalhava no jornal fundado por seu pai. Religioso, foi batizado e frequentava a Igreja Anglicana. Com seus ideais e muita convicção, teve uma ideia e decidiu colocá-la em prática: criou uma escola que funcionava apenas no

domingo, a escola dominical.

Nesse formato não eram ofertados apenas conteúdos bíblicos e cristãos, mas funcionava como uma escola de inglês, matemática, ética e bons modos. Os meninos ficavam na escola durante quase todo o dia e pouco tempo depois, percebeu-se uma considerável queda no índice de criminalidade da região.

Anos mais tarde, o modelo foi encorpado e uma organização estabeleceu os temas que deveriam ser tratados com cada faixa etária da escola dominical.

No Brasil, a primeira escola dominical é datada de agosto de 1855. A primeira classe em solo verde amarelo foi ministrada pelo casal de missionários escoceses Robert e Sara Kalley, na cidade de Petrópolis, no Rio de Janeiro.

A partir daí, o sistema se expandiu e hoje abrange milhares de comunidades evangélicas pelo país, como na Oitava, onde quase vinte classes são oferecidas aos membros e visitantes da igreja e que aqui leva o nome de Escola Bíblica de Treinamento.

(Os dados do texto foram retirados do site Universidade da Bíblia.) •

DIA DO SEMINARISTA

08 DE SETEMBRO

O seminário é um tempo de preparação para um novo pastor. São quatro anos (ou cinco, dependendo de seu horário) de intenso estudo e imersão na Palavra de Deus, em temas teológicos, filosóficos e antropológicos.

Mas a vida de um seminarista não se resume às salas de aula. Ele precisa participar ativamente das atividades da igreja e, muitas vezes, tem a responsabilidade de dirigir uma congregação.

De acordo com o Manual do Candidato da IPB, há cinco estágios obrigatórios para o seminarista: o chamado, a candidatura ao Sagrado Ministério, o tempo de preparação no seminário, a licenciatura e a ordenação.

A formação da nova geração de líderes da igreja é de extrema importância para a preservação dos padrões bíblicos.

Atualmente, a Oitava tem cinco seminaristas. Veja quem são eles:

- Edson Gonçalves
- Gabriel Filipe Martins
- Gustavo Garabini
- Leonardo Lobo
- Milton César Fernandes

Ore pela vida, família, estudos e ministério de nossos seminaristas. Ore para que eles desenvolvam um ministério frutífero e abençoador. Eles são o futuro de nossa denominação e da liderança da Igreja de Cristo na terra.

Curiosidade: Dos 12 pastores da Oitava, apenas dois, o Pr. Jeremias e o Pr. Gidiel, não foram seminaristas da igreja. Os demais entraram no seminário e formaram-se pela Oitava. •

FIDELIDADE NA CIDADANIA

“Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.” (Filipenses 3.20)

Ao longo de um ano, entre 2011 e 2012, tivemos o privilégio de viver como família fora do país, quando realizei um curso de mestrado nos Estados Unidos. Lá vi de perto o que é viver longe da pátria, com as dificuldades culturais, linguísticas, de clima, etc. Mas lá também tive experiências marcantes.

Um certo dia, o professor da sala do meu caçula, Estêvão, perguntou-me se eu poderia dar uma pequena palestra sobre o Brasil para os alunos, pois eles estavam enfocando o nosso país e nossa cultura naquele ano, dentro de um projeto de conhecer culturas diferentes. prontamente atendi e dei uma palestra recheada de fotos e fatos sobre o Brasil. A criançada adorou, bem como o professor, que se confessou um admirador da cultura brasileira, inclusive dizendo adorar feijoada.

Por outro lado, eu também me senti orgulhoso por ter tido a oportunidade de propagar um pouco do que somos e vivemos como nação. Isso tudo, é claro, vestindo a camisa canarinho da nossa Seleção Brasileira. Eu estava nos Estados Unidos, vivendo de muitas formas como um americano, mas tudo apontava para o fato de eu ser, na verdade, brasileiro.

Quando Paulo disse aos Filipenses que nossa pátria está nos céus, ele não queria comunicar aos seus leitores que eles deveriam desprezar o lugar em que viviam ou mesmo sua origem inicial, sendo eles de Filipos ou de qualquer outra região. Ele intentava lembrá-los que, ainda que morassem em Filipos, eles, a partir do momento que se entregaram a Cristo, passaram a ter uma cidadania superior.

Para as pessoas que viviam debaixo do controle do Império Romano, isso carregava um sentido especial. Ser cidadão romano era algo de muito valor, a ponto de um comandante da guarda romana se assustar com o fato de Paulo ter tal cidadania sem ter investido dinheiro algum para isso (Atos 22.28). O governo romano tinha certa prática com os soldados mais velhos. À medida que iam chegando ao final da carreira, eles naturalmente tendiam a retornar para Roma, o que, para o imperador, poderia significar problema. Soldados e oficiais experientes e vividos morando em Roma poderia se

tornar um combustível para revoltas dos seus inimigos. Assim, eles enviavam esses soldados para cidades das diversas províncias, dando-lhe cidadania romana (a maioria não tinha), com a tarefa de cultivar os valores do Império e ensinar as províncias conquistadas o que é ser um habitante sob o governo de César.

Com essa ideia em mente, Paulo nos ensina que somos cidadãos dos céus, com uma pátria superior, não para que vivamos desconectados da terra, mas, antes, representantes do Reino dos Céus, onde estivermos. Assim, somos embaixadores em nome de Cristo (2 Coríntios 5.20), vivendo os valores do Reino de Jesus neste mundo.

Como brasileiros tocando samba com a camisa da seleção na praça de uma cidade-sede da Copa do Mundo, somos chamados a evidenciar nossa nacionalidade celestial por meio da proclamação do Reino de Deus e dos valores que permeiam esse Reino. Se onde estamos impera a violência, a mentira e a falta de amor, como cidadãos do Reino somos conclamados a viver como pacificadores, caminhando na verdade e no amor. Enquanto todos exaltam seus ídolos ou seus próprios feitos, nós exaltamos o nome de Cristo. Ao vivermos uma contracultura para o mundo, evidenciamos a cultura da nossa verdadeira pátria, os Céus, morada do Trono de Deus.

Enquanto isso, aguardamos a vinda definitiva do Rei desse Reino, que de uma vez por todas restaurará todas as coisas, passando a ser, integralmente, o Rei de todos os reinos e o Senhor de todas as coisas. Por isso aguardamos, mas também por isso vivemos.

Lembre-se disso: sua casa é uma embaixada do Reino de Deus e você é chamado a ser esse embaixador que não só representa sua Pátria na terra, mas ensina as pessoas a serem, também, participantes dessa nova realidade.

Pr. Luís Fernando Nacif Rocha • Pastor Auxiliar

NO TRÂNSITO

Quem é você quando está em frente ao volante? Pode até ser que sua bíblia esteja ali bem ao lado, deixada sobre o banco do passageiro; ou ainda, que sua família esteja a caminho do culto. No dia 25 de setembro é lembrado o Dia Nacional do Trânsito e diversas ações são realizadas pela cidade. O que você tem feito para o trânsito de nossa cidade ser melhor?

Como você se comporta quando está no trânsito? Buzina sem parar? Corta pela direita? Não sinaliza ao

mudar de faixa ou entrar na rua? Dirige agressivamente, mesmo com o adesivo no carro: "Guiado por Deus"?

É sempre bom lembrar que o testemunho cristão também é observado quando estão todos sob suas "armaduras" coloridas, cercados pelos vidros pretos. Seja crente no trânsito, gente boa! E quando vier à igreja, colabore com nossos vizinhos: não estacione em frente às garagens, não pare em fila dupla e respeite os pedestres. •

ELEIÇÕES 2018

EM QUEM VOTAR?

As eleições estão chegando. A propaganda eleitoral já começou e está quase na hora da decisão do seu voto. Além de orar buscando orientação de Deus, algumas dicas podem lhe ajudar na hora da escolha:

- Conheça as coligações do partido do seu candidato. Procure saber as alianças políticas de sua chapa.
- Pesquise o histórico do candidato na política. Veja qual cargo ele já exerceu e quais foram suas ações no mandato.
- Conheça as causas que ele defende. E compare se estão de acordo com as suas.

- Procure saber sobre a sua disponibilidade com os eleitores.

Como seu representante na política, ele está aberto ao diálogo com você?

- Visite as redes sociais do seu candidato. Fique atento à campanha e acompanhe as suas ações na internet. •

ESTAMOS NO SETEMBRO AMARELO

No sinal de trânsito, assunto que também tratamos nesta página, a cor amarela indica atenção. O setembro amarelo também: atenção à vida e aos sinais que as pessoas dão quando pensam em encerrá-la.

Por dia, centenas de pessoas tiram a própria vida. Esse assunto não era tão divulgado pela imprensa, ética jornalística, mas a crescente nos números chamou a atenção e o tema entrou na reunião de pauta das redações.

De acordo com dados da Agência Brasil do ano passado, cerca de 11 mil pessoas cometeram suicídio no país. A maior taxa é de homens, com 79% dos casos, e a faixa etária mais atingida é a dos idosos. No mundo, são mais de 800 mil casos de suicídio por ano.

Bom humor e sorrisos podem bem disfarçar uma depressão ou pensamentos suicidas. Não há como conhecer a mente, as escolhas e os fatos que levaram alguém a optar pela morte. Mas há como prevenir: uma conversa, uma oração, um conselho... O caminhar junto, demonstrar cuidado e afeto são bons exemplos disso.

Aproxime-se dos idosos de sua família, não os abandone. Procure aquele amigo que está distante e passa por problemas. Exponha também os seus medos e aflições ao seu pastor ou alguém de confiança. Acima de tudo, descansa sua vida nos braços daquele que morreu para nos livrar da morte eterna: Cristo Jesus, que entende de sofrimento e tristeza; sentiu isso como nós para poupar-nos e nos dar algo maior ainda: **a salvação.** •



A fórmula do casamento feliz

“O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba.”
(1 Co 13.4-8)

Existe uma fórmula secreta para se construir uma história de amor? Um pouquinho de carinho aqui, mais uma medida de respeito ali... Qual é o segredo para um relacionamento feliz e duradouro? O Sr. Francisco Domingos de Abreu, 93 anos, e Sra. Dila Alves de Abreu, 91 anos, estão casados há 71 anos. Já celebraram a chamada “Bodas de Zinco” e parecem ter descoberto esse segredo.

Eles se conheceram no interior. Eram vizinhos e próximos desde a infância. Na juventude se apaixonaram. Naquele tempo, o que mais chamou a atenção do senhor Francisco foi a voz de dona Dila: “Ela cantava no coral da igreja”. Já a esposa ficou encantada pelo jeito do rapaz: “Eu era apaixonada pelo Francisco e pelo seu jeito, por ser muito trabalhador”, conta.

O namoro naquela época era bem diferente, nada de passeios sozinhos ou andar de mãos dadas: “Era só olhar um para o outro, nem conversávamos muito, sempre tinha alguém vigiando”, lembra D. Dila. Ainda assim, eles demonstravam o interesse e carinho que tinham um pelo outro de uma forma singela, como completa o Sr. Francisco: “Na casa da Dila tinha um quintal com muitas frutas, e ela guardava para mim as melhores”.

O pedido de casamento veio depois de um “aperto” da moça, como garante o Sr. Francisco, mas Dona Dila afirma que não se lembra desse momento. E foi no dia 29 de maio de 1946 que se casaram. Não havia dinheiro para um vestido longo e pomposo, menos ainda para as alianças. Então foi com vestido curto e sem os anéis que se casaram. Inicialmente, foi sem a permissão da mãe do Sr. Francisco também. Dona Dila conta que não sabia o porquê, mas não tinha a aprovação e o afeto da sogra.

“Mamãe não queria o casamento de jeito nenhum. Disse que não daria

a bênção e que eu não poderia ir para a casa dela. Mesmo assim, me casei”, confessa Sr. Francisco. Então, 15 dias depois, a noiva foi morar na casa da família: “Juntamos a mudança em uma carrocinha de mão e colocamos o enxoval: uma sombrinha que eu perdi no caminho, as roupinhas que eu tinha, um lençol e duas fronhas. As panelas compramos depois com dinheiro emprestado”, descreve D. Dila.

As diferenças com a sogra acabaram e, muitos anos depois, com a família já vivendo em BH, a nora serviu sua sogra com todo zelo: “Quando ela ficou doente, cuidei dela com amor e dedicação, como uma mãe, e ela me amou como filha”. Sr. Francisco também reconhece a mudança na relação das duas: “Se amaram como mãe e filha, nunca mais se separaram”, ressalta.

Depois do casamento, vieram tempos de dificuldade. Sr. Francisco era sapateiro em Dom Cavati e recorda os tempos complicados que passaram: “Casamos muito pobres. Hoje, vejo que Dila era a mulher que eu precisava para casar, passou comigo por tudo isso. Nós entramos na batalha, tivemos muitas lutas e sempre ajudando alguém na família”, avalia.

Precisavam mudar de vida, melhorar a situação para dar estudos aos filhos, como era do desejo do pai. Então, se arriscaram em um novo negócio, já explorado pelos irmãos: fabricação de vassouras. Sr. Francisco vendeu sua oficina de sapateiro e a família mudou-se para Governador Valadares. Lá os negócios não renderam como esperado e, mais uma vez, ele decidiu confiar na provisão de Deus: veio para a capital. Depois de algumas tentativas, a empresa deslançou, possibilitando a criação e educação dos filhos. Mais tarde, a família vendeu a marca de vassouras.

Tiveram 11 filhos, um deles morreu ainda nos primeiros dias de vida, no hospital. Nunca deixaram de passar a eles o que tinham de mais valioso: a fé. “O mais importante foi lutar para criá-los na igreja, depois, lutar para dar educação”, elucida Sr. Francisco. Segundo o casal, a igreja é “o hospital para curar as doenças do pecado, nela aprendemos sobre a Palavra de Deus”. E a Oitava tem um papel importante nessa história: grande parte da família hoje congrega na igreja, inclusive o neto e Pastor Israel Abreu, que entrevistou o casal para esse texto.

O Culto Doméstico sempre foi uma rotina na casa da família Abreu. Eles contam que liam a Bíblia, cantavam louvores e oravam com os filhos todos os dias. Ainda hoje, o casal mantém a tradição de oração e leitura da Bíblia. Dona Dila ora a manhã inteira, já não consegue mais ler a Palavra. Senhor Francisco comenta que lê a Escritura todos os dias, já chegou até mesmo a ler toda a Bíblia em um mês.

E mesmo depois de tantos anos de relacionamento, eles não perdem a admiração, respeito e carinho um pelo outro: “Gosto muito do jeito dele. Ele é diferente. É de pouca conversa, meio teimoso, mas sempre foi cuidadoso e carinhoso. Quando eu adoço ele fica jururu”, diz D. Dila. Sr. Francisco não é diferente: “O que eu mais admiro na Dila é a humildade. Uma mulher que cria 10 filhos cozinhando, lavando, lutando... Além disso, ela nunca teve um inimigo sequer”, classifica.

Juntos eles viram grandes mudanças do mundo, uma delas, o conceito e o valor da família, mas sempre firmes em suas convicções. Voltando à pergunta inicial do texto... A resposta deles foi objetiva e enfática: “Cristo em primeiro lugar. E depois nós dois. Esse é o nosso segredo”. •



Evangelho em LIBRAS

O Ministério de Alcance aos Surdos da Oitava alcança os irmãos que participam presencialmente dos cultos e aqueles que acompanham pela internet.

Imagine viver em um mundo em silêncio. Concentre-se um pouco e experimente por alguns minutos. Tudo o que você faz hoje estaria acessível dessa forma? Ir ao teatro, assistir uma palestra, fazer uma consulta médica ou ir ao banco. Agora pense na quantidade de pessoas que vivem assim. Os surdos enfrentam obstáculos em atividades básicas por falta de acessibilidade.

No livro *Ensaio sobre a Cegueira*, José Saramago leva o leitor, instintivamente, a se imaginar cego. A experiência é empática. Pôr-se no lugar do outro e pensar nas dificuldades que ele enfrenta pode nos ajudar a diminuir os espaços e contribuir para uma sociedade mais inclusiva. De acordo com o Censo do IBGE de 2010, há 9,7 milhões de pessoas surdas no país. Há intérpretes o suficiente para atender a essa demanda?

Há cinco anos a Oitava trabalha para aproximar-se dos surdos, levar a Mensagem de Cristo e contribuir com a evangelização do grupo. Em 2013, nasceu o MAS, Ministério de Alcance aos Surdos. Mas na época ainda não havia nem surdos nem intérpretes na igreja: “A intenção era capacitar os alunos para serem Intérpretes de LIBRAS, não havia equipe formada, nem profissionais da área”, recorda Lillian Abreu, coordenadora do MAS e uma das intérpretes do ministério.

Em 2015, os cultos de 9h aos domingos, passaram a contar com a interpretação em LIBRAS. Os primeiros surdos a participarem foram um casal, hoje membros da Oitava. Eles convidaram outras pessoas. Hoje, no MAS, são sete intérpretes e cinco surdos frequentes nas atividades. Além disso, em alguns cultos, um dos intérpretes traduz o culto para um surdo-cego.

Os surdos fazem parte do grupo menos evangelizado do Brasil, junto com os indígenas, ribeirinhos, ciganos, sertanejos, quilombolas, imigrantes, os mais ricos dos ricos e os mais pobres dos pobres. A dificuldade de evangelização se dá, principalmente, pela falta de intérpretes, mas segundo Lillian, o grupo também tem uma grande resistência com o Evangelho, o que ela classifica como desafiador: “Atraí-los para os caminhos do Senhor é o maior desafio”, aponta.

Já no contexto da igreja, a coordenadora indica outra dificuldade para que o trabalho seja realizado da melhor forma possível: “[Precisamos] conscientizar as pessoas de que passar na frente do intérprete é como passar em frente

à tela do cinema, atrapalha a transmissão da informação”, relata.

Segundo Lillian, é urgente a necessidade de acesso e integração às pessoas surdas dentro da igreja, para evangelismo, mas em outros ambientes também, que deveriam acolher, mas acabam afastando pessoas com deficiência auditiva. Por isso, outra atividade do MAS é o acompanhamento de pessoas surdas em demandas pessoais, como consultas médicas, entrevistas de trabalho ou visitas ao banco, tanto para os que frequentam a igreja quanto para aqueles que não estão vinculados à Oitava. Além disso, o Ministério realiza palestras educativas sobre os temas escolhidos pelo público e tem uma parceria com a AWISO, a Associação Beneficente Wilson de Souza, para atendimento odontológico e psicológico.

A coordenadora do ministério explica que a dificuldade de acesso e a falta de inclusão não caracteriza a comunidade surda como coitados ou dignos de pena: “Desejamos uma sociedade mais justa e acolhedora, que não deixa à margem os diferentes do que chamamos de perfeito ou normal. Somos educadores em busca de uma inclusão que possibilite ir e vir, não vendo como coitadinhos, mas pessoas que podem fazer o que quiserem e podem ter acesso às mesmas informações e possibilidades”, salienta.

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.” (Marcos 16.15)

Desde julho deste ano, o Ministério expandiu suas fronteiras, propagando para ainda mais pessoas o Evangelho de Cristo em LIBRAS. O culto de 11h do domingo, que conta com a interpretação para os surdos presenciais na igreja, passou também a ter a transmissão do intérprete. Assim, aqueles que assistem ao culto *on-line* no Facebook, site ou canal da Oitava no YouTube, podem acompanhar o louvor, orações e palavra de forma acessível: “Sempre que necessário nos esforçamos para que eles se sintam parte do Corpo e não fora dele”, assegura Lillian.

Ela conta uma situação lamentável que passou dentro de uma sala de aula, em uma instituição de ensino superior: “O professor olhou para mim e disse ‘não irei adaptar a aula só porque tem um surdo na sala, ele que se vire’s’”. Lillian repudia o ato e reage com indignação por tamanha falta de compreensão:

“Os surdos estão muito resistentes ao evangelho, atraí-los para os caminhos do Senhor é o maior desafio. Somos a semente, o começo de grandes coisas, se o Senhor permitir talvez vejamos florescer, mas o que importa é semear!”



“Lutamos contra este tipo de pensamento e atitude egoísta e indiferente, desejamos a começar por nós, Igreja de Cristo, a realmente exercer o dom da misericórdia”, enfatiza.

E para o futuro há planos ousados e necessários: ter cultos e GCOIs apenas para surdos e missionários surdos: “Somos a semente, o começo de grandes coisas, se o Senhor permitir talvez vejamos florescer, mas o que importa é semear!”, afirma Lilian.

“E, então, se dirigiu a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.” (Mateus 9.37-38)

Para isso, é preciso capacitar os irmãos que já estão no ministério e aumentar o número de colaboradores. Se você tem interesse em participar do MAS, ou deseja aprender LIBRAS, entre em contato com a igreja. Ocasionalmente são oferecidos cursos e você pode participar, aprender a Língua Brasileira de Sinais e abençoar os irmãos surdos da Oitava e por todos os lugares do mundo. •

“Nasci normal, surda, minha avó que descobriu que eu não escutava. Quando criança apontava e depois com cinco para sete anos comecei a ter contato [com LIBRAS]. [No culto] é melhor ter intérprete, porque assim fica mais fácil de entender as informações. [Não ter a audição] é tão natural que não vejo dificuldades. No contexto em que vivo nunca sofri nenhum tipo de preconceito e tenho ajuda da minha família para resolver os problemas, porque nem todos os lugares têm acessibilidade.” - **Eliana Gonçalves Ferreira**

“Nasci Surda. Aprendi LIBRAS com 18 anos. [O MAS é importante] para ajudar os surdos a aprenderem mais sobre a Bíblia e sobre Jesus, motivando e divulgando também os sinais da área religiosa. No ônibus, às vezes, sofremos violência; ao dirigir, mesmo tendo adesivo, os motoristas não respeitam; em alguns restaurantes e também para conseguir trabalho é muito difícil. Algo muito importante que aconteceu foi a divulgação de nossos cultos com intérprete de LIBRAS na internet. O que pode alcançar muitos surdos para Jesus no Brasil todo.” - **Mary Hellen Almeida de Abreu**



LIBRAS

A Língua Brasileira de Sinais tem origem por volta de 1857, quando D. Pedro II convidou um parisiense para vir ao país fundar a primeira escola para meninos surdos. Mas só em 2002 ela foi reconhecida oficialmente.

E foi em Paris que nasceu a primeira Língua de Sinais no mundo, em 1760, também com a abertura de uma escola para surdos.

Cada país tem a sua Língua de Sinais e, ao contrário do que muitos pensam, ela não se resume em gestos que explicam o que o outro fala, mas em uma língua própria completa e complexa.

Fonte: Portal Educação

Oitava, uma igreja:



BÍBLICA

"...e que desde a infância sabes as sagradas letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela que há em Cristo Jesus. Toda Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente preparado para toda boa obra."

(2 Timóteo 3.15-17)

- Cerca de 500 alunos matriculados na Escola Bíblica de Treinamento e no CETRO, o Centro de Treinamento da Oitava, um curso teológico de média duração.
- Escola Bíblica Infantil com salinhas nos cultos. Centenas de voluntários dispostos a servir e a ensinar as crianças no caminho em que devem andar.
- Cinco cultos dominicais, três durante a semana e três aos sábados, com mensagens cristocêntricas e preocupação com a exposição das Escrituras.



PRESENTE NA CIDADE

"Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos." (Atos 2.46-47)

- Mais de 100 GCOIs espalhados por todas as regiões da cidade e da região metropolitana.
- Ação Cidadania realizado anualmente em uma cidade com baixo IDH, oferecendo dezenas de serviços gratuitos à população, assim como o apoio às ações da AWISO, Associação Beneficente Wilson de Souza, mantida pela igreja - como atendimento odontológico e psicológico gratuito, parceria com instituições de recuperação e outros.
- Investimento no bairro Palmares, com iluminação ao redor da igreja e sinalização de garagens.



CONTEMPORÂNEA

"...Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns." (1 Coríntios 9.22)

- Quase 60 mil pessoas conectadas pelo Facebook, Instagram, Twitter e YouTube.
- Cultos transmitidos pela internet.
- Artes, frases, versículos, textos... A Mensagem de Cristo, palavras de Esperança e inspiração para abençoar pessoas de todos os Estados e de fora do país pelas nossas redes sociais.



PARCEIRA NA EVANGELIZAÇÃO DO MUNDO

"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra."

(Atos 1.8)

- Três congregações na Região de Belo Horizonte;
- 25 projetos missionários espalhados em cinco continentes;
- Centenas de ações apoiadas no Brasil e no mundo, como perfuração de poços, atendimento médico, plantação e restauração de igrejas.



ACOLHEDORA DE PESSOAS

"Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus." (Romanos 15.7)

- Cerca de 5.700 membros.
- Oitavianos *on-line* por todos os cantos do Brasil e fora dele.
- Mais de 30 ministérios e 80 braços ministeriais que envolvem e acolhem os membros.

Em cada ação da Oitava existe a preocupação e o cuidado da liderança e dos membros em estar firme nas Escrituras e direcionada pelos pontos da visão da igreja. Em cada detalhe, desde a recepção aos membros e visitantes, a limpeza do espaço físico, a Palavra pregada, os materiais impressos... Tudo está dentro da visão e é pensado para ser assim propositalmente. É a nossa razão de ser. Para levar a mensagem do Evangelho, proclamar o nome de Cristo, precisamos ser uma igreja Bíblica, Contemporânea, Acolhedora de Pessoas, Presente na Cidade e Parceira na Evangelização do Mundo! •

DIÁRIO DA FAMÍLIA SALES

Queridos irmãos, Graça e paz! Que alegria poder escrever para vocês. Recebam nossa gratidão pelo carinho, orações e todo o apoio que vocês têm nos dado ao longo da caminhada missionária. Todos estamos bem, graças a Deus. Finalmente conseguimos tirar nosso tempo de férias depois de dois anos e meio no Campo. O Senhor nos presenteou com um tempo precioso na Croácia (na casa do Thiago, irmão da Suerda) e também na Romênia, junto a amigos e parceiros no trabalho. Não temos palavras para expressar nossa gratidão por tudo o que vivemos neste período de férias. Outra novidade é que os meninos fizeram consulta com um oftalmologista e cada um ganhou um par de óculos (Samuel tem miopia e Andrezinho astigmatismo). Eles estão super felizes e se adaptando aos óculos. Recebemos a resposta do BCS - Escola para filhos de missionários, e Andrezinho foi aprovado. Ele iniciará os estudos em Setembro. Desde que retornamos das férias, estamos organizando as coisas em Gabu e na aldeia. Muito trabalho.



Ministério. Deus está sempre trabalhando. Ele é o responsável por Sua obra. Todas as vezes que nos ausentamos do Campo pensamos que nada vai acontecer e o Senhor sempre nos surpreende. O Ministério Infantil segue normalmente na igreja com uma boa frequência de crianças. Antes de viajarmos, havíamos realizado uma programação para as crianças de Bani e deixado tudo pronto para o evento do Dia das Crianças em Gabu. E nossa igreja se envolveu! Hamadi, Amadu, Pike e Guida (nossa equipe) deram o melhor. As crianças ficaram muito felizes com a programação. Houve um tempo de louvor, palavra, brincadeiras, lanche e um delicioso almoço. Deus é bom!

Sobre o Djau. Ele é um rapaz que sofre de epilepsia e em dezembro do ano passado sofreu uma queimadura na perna direita. Ele teve um ataque e caiu em cima do fogo. Iniciamos o tratamento e graças a Deus ele tem melhorado. Deixamos o Hamadi como responsável para fazer os curativos durante nossa ausência. Tudo estava indo bem, mas infelizmente ele abandonou o tratamento por 10 dias. A perna voltou a piorar. Assim que retornamos, Hamadi já tinha reiniciado o tratamento e conseguimos reverter o quadro. Djau tem tido ataques epiléticos algumas vezes e tem muita rebeldia no coração. Por causa da doença, a família o rejeita. Deus tem nos dado graça para ministrar ao coração dele e da família.

Centro Comunitário Multiuso em Bani. A Casa de Oração já está coberta! Agora estamos na fase do reboco, assentamento da porta e janelas, piso, fios, etc. Muito desafio!

Se você deseja se envolver, por favor, entre em contato conosco. Este será o pulmão do Centro Comunitário. Somos gratos a Deus por hoje ver os fulas nos procurar para orarmos por seus problemas e doenças.



Breve Testemunho. Em Janeiro, estávamos envolvidos dando assistência a uma equipe de médicos e voluntários brasileiros no Projeto Educando, aqui em Gabu. De repente, aparece um homem com um abscesso no pescoço. Ele saiu de uma aldeia próxima e foi lá para ser atendido. Seu aspecto era horrível. Estava cadavérico e fedia a defunto, estava podre. Durante o processo cirúrgico, foram extraídos 10 dentes e drenada a secreção. Conseguimos um lugar no hospital local para que ele fosse internado e nos responsabilizamos pelo tratamento. Todos os dias, Suerda e outras voluntárias iam visitá-lo e fazer os curativos. Também acompanhávamos e sempre orávamos com ele. Com mais liberdade, começamos a contar algumas histórias bíblicas e por fim apresentamos o Evangelho. Lembro bem quando ele disse: "eu sei o que Issa (Jesus) fez por mim". Ussumane se entregou a Cristo. Hoje ele e sua família moram em Gabu e congregam numa igreja local.

OREM CONOSCO

Por Saúde. Louve a Deus pois estamos todos bem. Estamos no período das chuvas. Durante esse tempo a malária é um grande problema. Que Deus nos proteja!

Escola do Andrezinho. Agradeça a Deus pela aceitação. Ore pela adaptação do Andrezinho na Escola (os primeiros três meses serão decisivos para a permanência dele lá). Ore também por nós como família e pelo desafio das viagens para o Senegal (provisão do Senhor). Ore pelo Samuel, pois sentirá falta do irmão.

Ministério em Gabu. Ore para que Deus possa firmar a fé no coração das crianças. Elas tem dado testemunho em suas casas.

Djau. Ore para que Deus trabalhe no coração dele quebrando a rebeldia. Que ele continue firme no tratamento.

Ussumane. Ore para que Deus fortaleça sua vida. Que ele fique firme no Senhor diante da perseguição que tem enfrentado por parte dos familiares.

Centro Multiuso. Ore para que possamos terminar a Casa de Oração. Ore por novos parceiros!

Pr. André, Suerda, Andrezinho e Samuel - seus missionários em Guiné-Bissau.

A • SAÚDE • EMOCIONAL

do Líder

Neste mês, a Oitava realiza mais uma edição do Congresso de Pastores e Líderes, o CPL. São mais de 20 anos de tradição, com preletores e participantes nacionais e internacionais. Em 2018, o tema trata de um dos assuntos mais discutidos por profissionais, pastores e pessoas que buscam uma solução para suas dificuldades: saúde emocional.

E para falar de um assunto tão delicado e de extrema relevância para os tempos em que vivemos, nomes de peso estarão presentes: Rev. Jeremias Pereira, Rev. Augustus Nicodemus, Pr. Estevam Fernandes, Rev. Hernandes Dias Lopes, Pr. Neil Barreto, Miss. Andrea Vargas e Dr. Ismael Sobrinho.

Serão quatro dias de programações: palestras, devocionais, oficinas e bate-papo. O CPL reúne líderes de todas as partes do Brasil e de variadas denominações. Uma oportunidade para trocar experiências e conhecer a realidade de outros irmãos.

O CPL é um evento diferenciado. Além do aprendizado, do crescimento espiritual e da edificação, o congresso é voltado

especialmente para o cuidado e encorajamento dos pastores e líderes participantes. O objetivo é preparar líderes e contribuir para a restauração ministerial de outros.

“Líderes, desde o berçário, até o pastor da igreja, estão debaixo de altíssima pressão, além dos líderes na política, na economia e na sociedade em geral. O CPL vai ser um tempo de renovo e encorajamento”, convida o Pastor Jeremias Pereira.

Você, membro da Oitava, também está convidado. E se quiser abrir sua casa para receber um congressista bolsista, procure a administração. ●



REV. JEREMIAS PEREIRA



REV. AUGUSTUS NICODEMUS



PR. ESTEVAM FERNANDES



REV. HERNANDES DIAS LOPES



PR. NEIL BARRETO



MISS. ANDREA VARGAS



DR. ISMAEL SOBRINHO

Congresso de Pastores e Líderes - CPL 2018

De 17 a 20 de setembro

Na Oitava Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte

Conheça a programação completa no site e faça a sua inscrição: www.cpl.org.br

CONTRA O ABUSO

A violação da pureza de uma criança é o fruto mais terrível da maldade humana. Tirar a inocência, violar o corpo, ferir a alma de uma criança é monstruoso. Abuso infantil é uma desgraça que assola o ser e, de tão presente, ignoramos os números. Crianças abusadas em igrejas, escolas, ruas, creches. Escravidão, prostituição infantil, pornografia são fatos reais do Brasil. Os números denunciam a alma humana pecaminosa e morta em seus delitos e pecados.

Os dados alarmantes denunciam fatos que podem ser analisados traçando perfis, faixas etárias e recortes sociais. Nos ajudam, mas não descrevem a dor nem podem resolver ferida alguma. Uma criança abusada tem um lapso em seu crescimento, uma cisão na normalidade da vida. Seus familiares sofrem não apenas com a revolta, mas com questionamentos e dor. Vem o desespero de não saber o que fazer, como abordar e seguir adiante.

O toque lascivo em uma criança é pecaminoso, doentio e criminoso. Aquele que a vê como uma possível fonte de prazer precisa ser punido a tal ponto que nunca mais repita o ato. Há quem diagnostique como doença mental e aborde apenas o lado psíquico da coisa. Nossa sociedade caminha em diversas linhas progressistas para o entendimento da pessoa do abusador e seu acolhimento. Temos uma lei rígida no país contra o abuso, porém há movimentos em todo o mundo de diminuição da idade da pessoa nas abordagens de sexo com consentimento. Estão brincando com nossa paciência.

Creio piamente que devemos olhar e proteger nossas crianças desses demônios e encarcerá-los o quanto antes possível. Trabalharmos politicamente e junto da sociedade para combater qualquer manifestação de pedofilia. Mas vou além, faço das palavras de Paulo as minhas: “entreguemos ao diabo para que a alma se salve”. Perdoe a dureza, tenhamos a visão de Deus pois delas, as crianças, é o Reino.

Os relatos de abuso trazem histórias de horror. Temos uma coisa certa a fazer: proteger mais do que fazemos hoje e orientar nossos filhos com maior eficácia. Quero trazer questões práticas para que, se possível, consigamos diminuir ou até mesmo extirpar isso de nosso meio:

Detectar: Como saber se uma criança está sendo abusada? Qual o perfil do abusador? Quando ela está em risco? As mudanças de comportamento podem trazer sinais: reclusão, mudança de humor, dificuldade de relacionamentos, desenvolvimento de tiques ou gagueira, urinar na cama, terror noturno. Saber abordar a criança quando se está com suspeita é importante. Não devemos agir com olhar punitivo, mas trazer a confiança e mostrar que estamos juntos nisso que está acontecendo, com amor e apoio. O abusador nem sempre é o adulto por trás da rede social. Pode estar perto e ser mais jovem do que pensamos. Uma criança abusada sexualmente pode se tornar um abusador. Repete o ato. Primos, colegas mais velhos, amigos

de amigos. Temos relatos das mais diversas faixas etárias. Devemos ficar atentos quando permitimos nossas crianças dormirem na casa de coleguinhas. Quem estará na casa? Quem ficará de olho? Não se iluda com perfil, um possível abusador não vem com sinal na testa.

Tratar: Não é o fim. Não pensemos que será uma marca indelével. Acolher, buscar ajuda de especialistas, pastores, psicólogos, terapeutas, psicopedagogos. Saber abordar sobre o assunto ajudará a criança a superar esse trauma. Não devemos aproximar com dureza ou juízo. Não taxar ou dizer palavras que definam a criança como indolente ou boba. Não expor a criança ao tratar com o abusador. Devemos amar, discipular, orar e caminhar junto para a superação. Mostrar a bondade de Deus e buscar junto com a criança a ação do Espírito Santo. Deus cura. Liberta. Milagrosamente. Jesus é Senhor sobre nós.

Punir: De maneira alguma podemos deixar passar o fato sem punição. A lei serve para que a pessoa não repita o ato. O abusador, se adulto, deverá pagar segundo as leis nacionais. Denuncie sempre. Não aja com as próprias mãos, mas faça o que deve ser feito: chame as autoridades. No caso de o abusador ser menor, existem as leis que abordam as infrações que estão presentes no ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente. Porém, muitos casos são familiares ou de famílias/amigos próximos. Sigo a linha da denúncia. Precisamos expor o abusador para que não se repita o acontecido e para que ele saiba o tamanho do mal que causou, dando até mesmo uma oportunidade de tratamento deste desequilíbrio.

Perdoar: Pode parecer religioso demais, espiritual demais, porém é o caminho que Deus nos colocou para trilhar. E se Deus nos mostrou este caminho é porque será curador. Perdoar um inimigo é libertador. Um abusador é um inimigo e perdoá-lo é o caminho milagroso da cura da alma. Devemos punir o abusador ao mesmo tempo que precisamos perdoar. Um paradoxo do Evangelho. Não desejar o mal é um estágio da alma de quem se aproxima de Deus. Perdão é sinal que seguimos a diante. Seja o caso conosco ou com uma criança próxima a nós, perdoar e deixar as ações de juízo nas mãos de Deus é nosso dever.

O abuso infantil tem sido pauta de discussão, vigilância, treinamento específico e policiamento por parte de nossos Ministérios. Não estamos sós. Contamos com pais, mães, professores e crentes que cuidam das nossas crianças com toda a integralidade que precisamos ter no discipulado.

Nossa oração é para vermos nossas crianças e juniores longe deste trauma e para que nada de mal as alcance. Em nome de Jesus.

Pr. Bruno Barroso • Pastor Auxiliar

O PRIVILÉGIO DE SER DIZIMISTA

Toda pessoa que passou por uma experiência pessoal com Jesus Cristo, imediatamente, foi salva e perdoada, passando a integrar a família da fé, tendo o compromisso de dizimar.

Assim, mesmo aqueles que ainda não se tornaram membros da igreja, têm o privilégio de dizimar, pois entenderam que sua responsabilidade pelo crescimento do Reino de Deus inicia antes do batismo e da pública profissão de fé.

São alguns privilégios de ser dizimista:

- Envolvimento na causa de Deus priorizando o seu Reino (1 Co 9.23);
- Certeza de que tudo que temos e somos é dádiva de Deus (Sl 24.1). Ele é o dono de todo o ouro e de toda prata (Ag 2.8);
- Reconhecimento de que somente entregamos o dízimo porque Deus nos deu primeiro (Rm 11.35);
- Consciência de que sendo ou não assalariado podemos mensurar o valor do dízimo (Hb 7.2);
- Oportunidade de entregar as primícias e o melhor para Deus (Hb 7.4);
- Promessa de defesa contra os saqueadores e contra os ladrões sobre nossos campos e hortas (Ml 3.11);
- Entrega do dízimo completo para o tesouro do templo, onde

somos assistidos e alimentados (Ml 3.10);

- Segurança na fidelidade de Deus sobre minha vida e da minha família (Sl 128);
- Crença na causa que abraçamos e defendemos, na pérola de grande valor que encontramos (Mt 13.45-46);
- Certeza de ser o povo mais feliz com a extensão da bênção ao nosso país da “graça”, bondade e favor de Deus (Ml 3.11).

Quando entregamos o dízimo, testemunhamos da provisão divina e o senhorio de Cristo na nossa vida. Somos mordomos e por isso não podemos reter e nem administrar aquilo que não é nosso, isso cabe à liderança que prestará contas a Deus.

Deus é fiel conosco e exige nossa fidelidade. Ele nos ordena a fazer prova d'Ele nessa área. Deus prometeu que abriria as janelas dos céus e nos concederia bênçãos sem medida (Ml 3.10), se formos fiéis.

É grande privilégio sermos participantes da missão de Deus investindo no avanço da Sua obra e na expansão do Evangelho, seja na manutenção do culto e das instalações, no cuidado de pastores, obreiros e missionários, distribuição de Bíblias, plantação e revitalização de igrejas, assistência social, tudo para o louvor da Sua glória!

Célia e Renato Laranjo

“Mas ponham à prova todas as coisas e fiquem com o que é bom.”

(1 Ts 5.21 NVI)

Artes, mensagens inspiradoras e a Palavra de Deus. Acesse nas redes sociais da Oitava.

#OITAVA IGREJA

Olá, amigos!

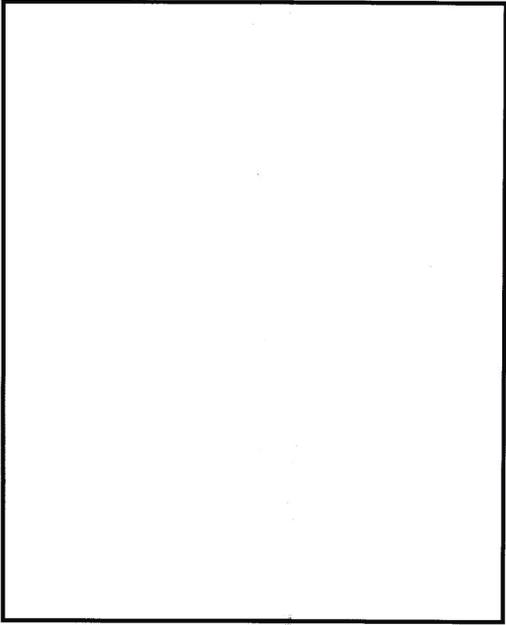
Vocês já sabem, né?! Jesus voltará! Glória ao Senhor Deus, nosso Pai, por isso!

Veja as figuras abaixo. Observe bem, alguns estão muito felizes por

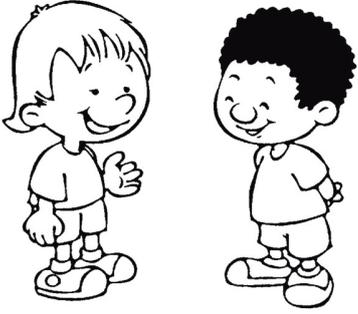
isso, outros estão chorando, pois não se prepararam para esse dia e ainda tem os que nem perceberam.

Como você estará? Desenhe no quadro abaixo e faça um colorido bem caprichado!

E VOCÊ, COMO VAI ESTAR?






Fonte: www.ebd.com.br

MÊS ESPECIAL DO MINISTÉRIO INFANTIL

TEMA: ALEGRIA DO SENHOR!
Um mês com nossos palhaços

Em setembro, no Culto Infantil:

- **Dia 02:** Palhaços Primo e Janobrina
- **Dia 09:** Palhaço Lamparina
- **Dia 16:** Palhaço Geléia
- **Dia 23:** Dr. Palhaço
- **Dia 30:** Torresmo e Pipoca



**VERSÍCULO
PARA MEMORIZAR**

*"Crê no Senhor Jesus e serás salvo,
tu e tua casa." (Atos 16.31)*

• ACONTECE NAS CONGREGAÇÕES •

Estamos presentes em três cidades da região metropolitana de Belo Horizonte, levando uma mensagem Bíblica e inspiradora, acolhendo pessoas, contribuindo com os municípios, evangelizando milhares de famílias que ainda não conhecem a Cristo e reaproximando aqueles que se distanciaram dos caminhos do Senhor. Aumentamos nossa família, mas o cuidado e atenção continuam zelosos como de costume.

Betim

Os adolescentes de Betim tiveram uma programação muito saborosa no último mês: um festival de tortas! Deu para experimentar vários sabores, desfrutar de um ótimo momento de comunhão e ainda arrecadar valores para o passeio do feriado de sete de setembro.



Matozinhos

Em Matozinhos, os cultos de celebração têm recebido dezenas de pessoas. A cada domingo, uma nova mensagem centrada na Palavra de Deus, inspiradora e transformadora. Se você mora na região ou conhece alguém da cidade, conheça e visite nossa congregação.



Nova Lima

Em agosto, na Oitava Nova Lima, as crianças fizeram uma homenagem aos papais. Uma linda apresentação, vestidas com as roupas dos pais e ao final do culto, uma oração especial a eles.



RETIRO LIDERANÇA DE GOIS

TEMA: FAZENDO A DIFERENÇA

NOVA DATA! DIA 06/10, NA OITAVA

Para coordenadores, supervisores, líderes, anfitriões, auxiliares e novos líderes em treinamento.

11 A 14 DE OUTUBRO
TEMA: LIVRES

Retiro

Jovens Adultos

CPL Brasil 2018

DOAÇÕES PARA O BAZAR

Traga roupas em geral, mas especialmente roupas masculinas e ternos.

SEJA UM ANFITRIÃO!

Se você pode receber congressistas em sua casa, procure a administração da igreja e abençoe os irmãos!

ENCONTRO PARA CASAIS DE NAMORADOS

ANTES DO SIM

22 DE SETEMBRO | ÀS 17H
LOCAL: SALA 308

Tema: Sexualidade
Palavra: Pr. Roberto e sua esposa, Shirley

ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÕES!

O REINO E A CIDADE

CONGRESSO OITAVA JOVEM
06 A 09 DE SETEMBRO

PRELETORES: Pr. Lipão - Onda Dura
Pr. Antônio Carlos Costa - IPB Barra da Tijuca
Pr. Eduardo Borges - Oitava | Pr. Vinicius Zulato - Lagoinha
João Paulo - Céu na Terra Movement

BANDAS: André Aquino | Cristo Vivo

Congresso Fortalecimento da Família 2018 | Ministério de Família

Reflexo, Ações e Reações NO CASAMENTO

19 A 21 DE OUTUBRO DE 2018
RESORT TAUÁ CAETÉ

DRA. ILMA CUNHA • PR. ROBERTO SANTOS • PR. JEREMIAS PEREIRA

AGENDA SEMANAL

DOMINGO

· Culto de Celebração
7h · 9h · 11h · 17h · 19h30
9h · Culto Infantil
· EBT: adultos, Oitava Jovem, UPA e infantil
11h · EBT: adultos, juniores e infantil
17h · EBT: infantil
19h30 · EBT: infantil

SEGUNDA

7h · Reunião de Oração
21h · Reunião de Oração
(Oitava Jovem)

TERÇA

7h · Reunião de Oração
14h · Tarde da Esperança
19h30 · CETRO

QUARTA

7h · Reunião de Oração
20h · Culto da Família
· EBT: infantil

QUINTA

7h · Reunião de Oração
19h30 · CETRO
20h · Culto de Oração
· EBT: adultos, infantil

SEXTA

7h · Reunião de Oração

SÁBADO

5h · Reunião de Oração dos Homens (quinzenal)
19h30 · Culto · Adolescentes
· Culto 8/80 · Oitava Jovem
20h · Culto · Jovens Adultos

EXCEÇÕES

17h · 1º e 3º domingo do mês:
Culto · Juniores
17h · Último domingo do mês:
Culto em Inglês

SEMANAL

· GCOIs nas casas

SALA de PROSA

**APRESENTADO PELO PR. JEREMIAS PEREIRA
CONVIDADO: PR. HERNANDES DIAS LOPES**

Um bate-papo edificante, abençoador e que vai alegrar o seu dia.

TEMAS JÁ ABORDADOS:

Ansiedade, depressão, redes sociais, casamento, desigrejados e outros. Assista no canal da Oitava no YouTube: Oitavatv



**UM MOVIMENTO
PARA UNIFICAR
E ENCORAJAR
AS IGREJAS PARA
A ORAÇÃO E
EVANGELISMO**

EM NOVEMBRO!

AGUARDE...